

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/Alexandre Bastos



Novo líder

Neste início dos trabalhos legislativos, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) assumiu como líder do bloco PSol/PSB. Atuantes na oposição, Fábio, Max Maciel (PSol) e Dayse Amarílio (PSB) pretendem seguir na fiscalização do governo Ibaneis, um trabalho importante para os debates de 2026.

Outra estação

O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) afirma que está concentrado em seu manifesto a favor do Brasil e contra a polarização. Não está focado em chapas eleitorais nem no pleito de 2026.

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



Ana Maria Campos/DA/CBPress



Noite de sushi

Depois de um longo dia de trabalho, as ministras da Cultura, Margareth Menezes, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, partiram ontem para a noite de sushi no restaurante Nippon. Amigas e aliadas, são as belas representantes femininas do governo Lula.

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Dia da festa na OAB-DF

Foi prestigiada a posse festiva da nova diretoria da OAB-DF na noite de segunda-feira (3/2), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Estiveram presentes o ministro Mauro Campbell, corregedor nacional de Justiça; o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB); o primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati; e advogados. O destaque foi a participação do governador Ibaneis Rocha (MDB), ex-presidente da entidade, que apoiou Cleber Lopes, principal adversário do novo presidente, Paulo Maurício Siqueira, o Poli.

Sem embates

Ao participar da festa da OAB-DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) dá sinais evidentes de que sua intenção é manter uma boa relação com a atual gestão. Para Ibaneis, não interessa um embate com a entidade porque prejudica o seu governo e mais ainda sua eleição ao Senado.

Parcerias na saúde

Na superintendência do HUB, Maria de Fátima Sousa tem atuado em parcerias com a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Em janeiro, elas firmaram um novo convênio para integrar o HUB à Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Distrito Federal. Para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no DF, o acordo representa a ampliação dos serviços, com a definição de metas quantitativas e qualitativas relacionadas à assistência à saúde, gestão, ensino, pesquisa e avaliação. A parceria, formalizada no final de 2024, tem um orçamento previsto de R\$ 9,4 milhões e prazo de vigência de cinco anos. Em 2018, Fátima foi candidata ao Palácio do Buriti pelo PSol. A ex-diretora da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB também concorreu no ano passado à reitoria.

Sandro Araújo/Agência Saúde DF



Reprodução/Twitter



E vai rolar a festa....

Ricardo Cappelli vai completar 53 anos na próxima semana, com uma grade festa. Será o "sambão do Cappelli", no Clube do Choro.

Práticas para aprimorar a gestão

Doutor em filosofia, o assessor legislativo na liderança do PSB da Câmara dos Deputados, André Rehbein Sathler lança a obra *12 regras para a gestão — Estratégias testadas e aprovadas para o mercado brasileiro*. O livro apresenta ideias e práticas para aprimorar a gestão. Nascido em Brasília e criado em Minas Gerais, Sathler é graduado em economia e tem uma carreira na docência, em gestão, desde 1999. Ocupou vários cargos executivos em instituições de ensino superior e desde 2009 atua como analista legislativo na Câmara dos Deputados. A noite de autógrafos será na próxima terça-feira (11), na Livraria Travessa, a partir de 19h, no Casa Park.

Divulgação



SIGA O DINHEIRO R\$ 8.733.664,25

É o montante investido no Programa de Modernização do Sistema Metroviário do DF em 2023 e 2024. Corresponde a apenas 16,19% do total previsto no orçamento para os últimos dois anos, segundo dados do Portal da Transparência do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JÚLIO CÉSAR | DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-DF)

Ao *CB.Poder*, o parlamentar afirmou que novo presidente da Câmara entende a importância da manutenção do Fundo Constitucional para a capital do país. Ele também comentou sobre o sucesso da Corrida de Reis e da Maratona Brasília

“Hugo Motta preservará FCDF”

» HENRIQUE SUCENA*

Defensor do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF) afirmou não acreditar que Hugo Motta (Republicanos-PB), novo presidente da Câmara dos Deputados, pautará sua retirada durante seu mandato. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ronayre Nunes, no programa *CB.Poder* — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem, o parlamentar também comentou sobre o retorno da Corrida de Reis e da Maratona Brasília ao cenário esportivo da capital.

Como o senhor acredita que será o mandato de Hugo Motta na presidência da Câmara dos Deputados? O poder de articulação dele vai ser importante?

Eu acho sim, porque o Hugo Motta tem essa característica do diálogo. Todas as vezes que ele trazia para nós, na reunião de bancada, assuntos complicados, ele demonstrava a capacidade de entendimento da matéria e de arti-

culação. As pessoas gostam dele e respeitam a sua opinião. Eu tenho certeza de que será muito fácil o diálogo. Quem conversa com ele não tem como não se agradar. É uma pessoa sempre serena. A gente já viu nos primeiros dias como presidente o tanto que ele já está articulando e trabalhando. Eu tenho certeza que será um comando muito tranquilo na Câmara dos Deputados.

E como a questão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) vai ser acertada agora?

O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão estiveram na Câmara em reuniões com o então líder do nosso partido, Hugo Motta. Desde o primeiro momento, ele se colocou à disposição para poder dialogar tanto com o Executivo como com os deputados que tinham esse desejo de arrancar da gente o FCDF. Graças a Deus, com a articulação de todos os deputados e senadores, nós conseguimos realmente que o fundo ficasse estabelecido. Ele (Motta) entendeu que o Fundo Constitucional é algo essencial para a manutenção da segurança pública e, principalmente,

Carlos Vieira/CB/DA Press



Escaneie o QR Code e assista a entrevista na íntegra

da saúde na capital do país. Como já é residente de Brasília há quase 16 anos, ele sabe muito bem o que Brasília representa, e o que ela precisa, principalmente na questão da segurança. Conhecendo a sua palavra, eu sei que ele não voltará atrás.

Quais pautas o senhor acredita que são prioritárias neste primeiro semestre?

Eu vejo que a primeira pauta que nós temos que definir após a instalação das comissões, porque eu acho que é muito importante você já ter definido as posições dos partidos, é a votação

do orçamento. Nós não votamos no ano passado, e isso pode fazer com que as coisas no âmbito do governo fiquem lentas. Passada essa fase, aí, sim, a gente começa realmente a discutir projetos que venham a beneficiar o nosso país. Uma delas que eu destaco aqui é, sem dúvida, a regulamentação da reforma tributária, que nós precisamos avançar, porque a gente precisa ver o nosso país crescer. Nós vemos que o ano não começou muito bem na

economia, com aumento dos alimentos e da cesta básica. Então, a gente precisa atuar com muita intensidade para que as coisas voltem a melhorar no nosso país.

Qual a sua percepção da Corrida de Reis?

Quando eu cheguei na Secretaria de Esporte, em 2023, a convite do governador, uma das metas que a gente tinha era fazer com que Brasília se tornasse realmente a capital do esporte. A gente começou a atuar com muita intensidade, e percebeu que a Corrida de Reis não acontecia mais em Brasília há quase quatro anos, então coloquei no coração que iria reativá-la. Em 2024, nós fizemos a corrida para 10 mil corredores. Junto com a pipoca, no dia, deu quase 15 mil. Esse ano, o Renato Junqueira (secretário) deu continuidade a esse trabalho, e fizemos a corrida para 12 mil inscritos, com a pipoca isso chegou a quase 20 mil pessoas. Isso demonstra que Brasília realmente gosta de corridas. Temos essa vocação; grandes atletas já saíram aqui de Brasília. Temos aí o Caio Bonfim, que foi medalhista olímpico na marcha atlética.

E qual a sua expectativa em relação à Maratona Brasília deste ano?

No ano em que eu fui secretário, a gente conversou com o *Correio Braziliense*, e aí veio a ideia de retornar também com a Maratona Brasília. Ela retornou no ano passado e foi um grande sucesso. Para este ano, por tudo aquilo que a gente já observou, a gente já viu, acredito que também vai ser um grande sucesso. E eu estarei presente.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti